



EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO MÉDIO: A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE DIÁLOGO

Lara Amorim D Avila Prottes, Fernanda Castro Manhães

O ensino médio é composto por estudantes com uma média de faixa etária de 15 à 17; este período é marcado por grandes mudanças de ordem biológica e experiências, entre estas às relacionadas a sexualidade; ao passo em que adentram nesse mundo de novas descobertas, estes jovens também se inserem em um grupo de vulnerabilidade à infecções sexualmente transmissíveis (IST), além de gravidez precoce, aborto e outras mudanças de natureza fisiológica e psicológica; tal vulnerabilidade é mais acentuada a medida em que há falta de informações, dessa forma, redes de diálogo são essenciais no processo de aprendizado, orientação na tomada de decisões e garantia dos direitos sexuais e reprodutivos. Objetivou-se com esta pesquisa analisar como as redes de diálogo na escola podem se constituir como ferramentas para educação sexual. A pesquisa foi realizada no ano de 2022 a partir de artigos indexados na base de dados: Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Library Online (SciELO). A partir da busca bibliográfica por meio dos descritores utilizados, foram localizados os artigos na base de dados selecionada, e por meio dos critérios de inclusão foram selecionados 8 artigos para análise final. A partir da bibliografia estudada foi possível verificar que existem inúmeras falhas no entendimento sobre assuntos relacionados a sexualidade, como IST, gravidez precoce, etc.; embora os alunos apresentem alguma noção acerca da temática, estes entendimentos ainda se apresentam abstratos, reforçando a importância da atuação de redes de diálogo nestes ambientes. Tais redes podem se configurar de diversas formas, sendo por meio de aulas, palestras, rodas de conversa, cursos, jogos, ou quaisquer meios didáticos que possam contribuir para o aprendizado dos estudantes sobre educação sexual. Os estudos que utilizaram tais ferramentas de diálogo puderam mostrar que esses espaços condicionam o aprendizado, a curiosidade, e a compreensão, transformando a percepção desses indivíduos sobre seus próprios corpos, potencialidades, direitos e deveres. Dessa forma, acredita-se que transformações sociais e culturais devam ocorrer nos espaços escolares para que mudanças efetivas possam ser realizadas, no sentido de garantir total ciência dos direitos sexuais e reprodutivos desses jovens.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro